



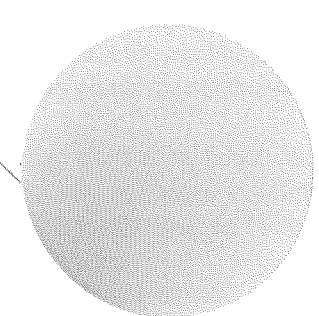
[Handwritten signatures]

Relatório de Gestão



MUNICÍPIO DE
VILA VIÇOSA
Câmara Municipal

Handwritten signature



Handwritten signatures and text

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2016

RELATÓRIO DE GESTÃO

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VIÇOSA
Abril de 2017



11-11-16

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2016

1. INTRODUÇÃO

Para efeitos de apreciação e votação pela Assembleia Municipal, nos termos da alínea i) do nº 1, do artigo 33º da Lei nº 75/2015, de 12 de Setembro, apresentamos a Prestação de Contas e o Relatório de Gestão respeitante ao exercício da actividade municipal desenvolvida no ano de 2016, em conformidade com o disposto no Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de Fevereiro, Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), com as alterações que lhe foram introduzidas pela Lei nº 162/99, de 14 de Setembro, pelo Decreto-Lei nº 315/2000, de 02 de Dezembro, pelo Decreto-Lei nº 84-A/2002, de 05 de Abril e pela Lei nº 60-A/2005, de 30 de Dezembro (Lei do Orçamento de Estado 2006).

Este Relatório de Gestão é apresentado tendo em consideração as regras introduzidas pelo POCAL, procurando prestar a informação no que respeita:

- À situação económica relativa ao exercício de 2016
- À síntese da situação financeira da autarquia
- À aplicação do resultado líquido do exercício

A construção dos documentos finais que constituem a Prestação de Contas de 2016, foi desenvolvida através de uma aplicação informática específica, em obediência à apresentação dos modelos segundo as indicações do Decreto-Lei nº 54-A/99, de 21 de Fevereiro (POCAL).

Para a aplicação do Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de Fevereiro, que aprova o POCAL, onde estão definidos os princípios orçamentais e contabilísticos e os de controlo interno, as regras previsionais, os critérios de valorimetria, o balanço, a demonstração de resultados, bem assim os documentos previsionais e os de prestação de contas, foi necessário um forte empenho e dedicação dos serviços municipais, em especial do pessoal afeto ao setor de contabilidade, aprovisionamento e património.

A legislação em vigor está a ser rigorosamente cumprida pelos funcionários da autarquia, apoiados por um sistema informático adequado, resultando em documentos de prestação de contas com um muito elevado nível de rigor.

Os equipamentos e programas utilizados permitem que em qualquer instante se extraiam listagens com a situação do momento, possibilitando, desta forma, um acompanhamento contínuo da evolução da execução orçamental e da situação financeira da autarquia.

É a Prestação de Contas que reflete toda a atividade financeira verificada entre o início e o termo do exercício e que dá conta de todas as operações relativas à arrecadação e afetação de fundos.

Depois de elaborada a Prestação de Contas pelos respetivos serviços, cabe ao presidente da autarquia submetê-la ao órgão executivo para aprovação, conjuntamente com o relatório de gestão.

Em conformidade com o disposto no nº 2 do artigo 27º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, aqueles documentos deverão ser apreciados pelo órgão deliberativo na sua sessão ordinária de Abril, sendo posteriormente remetidas a julgamento do Tribunal de Contas, até 30 de Abril, independentemente do resultado da sua aprovação neste órgão autárquico.

O Executivo Municipal considera o planeamento um instrumento essencial para uma rigorosa gestão dos recursos ao seu dispor, segundo as prioridades estabelecidas nas Grandes Opções do Plano, com o aproveitamento, em tempo real, dos mecanismos de informação e de controlo que dispõe.



2. A SITUAÇÃO ECONÓMICA RELATIVA AO EXERCÍCIO 2016

O exercício da actividade relativo ao ano económico de 2016 caracterizou-se por ser o terceiro ano em que o atual Executivo fez a aplicação de documentos previsionais por si elaborados, assentando na procura da estabilidade financeira e do equilíbrio orçamental.

2.1. As Receitas Globais

A receita global bruta arrecadada em 2016 apresenta um valor de 7.403.049,59 euros, conforme quadro seguinte.

Receitas	2016 €	%
Correntes	6.081.284,43	82,15
Capital	1.231.762,66	16,64
Outras receitas	2.536,21	0,03
Saldo	87.466,29	1,18
Total	7.403.049,59	100,00

Estas receitas são constituídas pela arrecadação de verbas em diversas rubricas, conforme se pode atestar pelo quadro resumo seguinte, onde se processa a comparação com as verbas orçamentadas para o ano económico 2016.

RECEITAS – Quadro Resumo

Rubrica	2016		
	Orçamento €	Executado €	Executado %
Receitas Correntes			
01 – Impostos Diretos	1.057.386,0	1.095.167,21	103,57
02 – Impostos Indiretos	223,00	1.553,09	696,45
04 – Taxas, multas outras penalidades	197.489,00	127.135,83	64,38
05 – Rendimentos de propriedade	440.998,00	383.319,24	86,92
06 – Transferências correntes	3.796.585,61	3.752.003,41	98,83
07 – Venda de bens e serviços correntes	1.440.590,00	709.429,38	49,25
08 – Outras receitas correntes	23.584,00	12.676,27	53,75
Sub-Total	6.956.855,61	6.081.284,43	87,41
Receitas de Capital			
09 – Venda de bens de investimento	47.625,00	562,00	1,18
10 – Transferências de capital	876.112,00	781.200,66	89,17
11 – Activos financeiros	51.450,00	0,00	0,00
12 – Passivos financeiros	450.001,00	450.000,00	100,00
13 – Outras receitas de capital	81.409,39	0,00	0,00
Sub-Total	1.506.597,39	1.231.762,66	81,76
Outras Receitas			
15 - Reposições não abatidas nos pagamentos	0,00	2.536,21	0,00
16 - Saldo	87.466,29	87.466,29	100,00
TOTAL	8.550.919,29	7.403.049,59	86,58

Como podemos verificar, as receitas totais foram superiores a 86% do valor orçamentado para 2016.

Por outro lado, comparativamente com os valores orçamentados, as receitas correntes registaram mais de 87%; as “transferências correntes” (do Orçamento de Estado) obtiveram quase 99%; as “taxas, multas e outras penalidades” rondaram os 65% e a “venda de bens e serviços correntes” atingiram quase 50% da execução, com os “rendimentos de propriedade” a registar quase 87% do valor orçamentado.



As receitas de capital registaram quase 82% do valor orçamentado para 2016, com particular destaque para as "transferências de capital" com mais de 89% (mais de 780 mil euros).

2.2. As Despesas Globais

A despesa efetuada em 2016 registou 7.243.405,40 euros.

Despesas	2016 (€)	%
Correntes	5.416.092,30	74,77
Capital	1.827.313,10	25,23
Total	7.243.405,40	100,00

As despesas são distribuídas por diversas rubricas, conforme se pode atestar pelo quadro resumo seguinte, onde se processa a comparação com as verbas orçamentadas para o ano económico 2016.

DESPESAS – Quadro Resumo

Rubrica	2016		
	Orçamento final €	Execução €	Exe %
DESPESAS CORRENTES			
01 – Despesas com pessoal	2.575.782,87	2.412.745,55	93,67
02 – Aquisição de bens e serviços	2.946.410,58	2.512.752,32	85,28
03 – Juros e outros encargos	128.689,12	58.907,07	45,77
04 – Transferências correntes	532.825,82	310.891,05	58,35
05 - Subsídios	32,00	0,00	0,00
06 – Outras despesas correntes	182.647,05	120.796,31	66,14
Sub Total	6.366.387,44	5.416.092,30	85,07
DESPESAS DE CAPITAL			
07 – Aquisição de bens de capital	1.582.273,85	1.230.614,58	77,78
08 – Transferências de capital	18,00	0,00	0,00
09 – Ativos financeiros	50.940,00	50.936,00	99,99
10 – Passivos financeiros	551.294,00	545.762,52	99,00
11 – Outras despesas de capital	6,00	0,00	0,00
Sub Total	2.184.531,85	1.827.313,10	83,65
TOTAL	8.550.919,29	7.243.405,40	84,71

Como podemos atestar pelo quadro anterior, as despesas totais atingiram mais de 84% dos valores orçamentados para 2016.

As despesas correntes registaram um pouco mais de 85% do valor orçamentado.

As despesas de capital atingiram quase 84% do valor orçamentado para 2016.

Handwritten signature

2.2.1. Despesa segundo a classificação económica

O quadro seguinte apresenta as despesas correntes por classificação económica.

Handwritten signature
Handwritten initials

Rubricas orçamentais das despesas segundo a classificação económica	2016		
	Orçamento final €	Execução €	%
DESPESAS CORRENTES			
Pessoal	2.575.782,87	2.412.745,55	93,67
Remunerações certas e permanentes	1.900.655,12	1.816.731,27	95,58
- Membros dos órgãos da autarquia	103.451,39	103.021,51	99,58
- Pessoal dos quadros - Regime de contr. Ind. de trabalho	1.336.911,23	1.271.401,98	95,10
- Pessoal com contrato a termo certo	120,00	0,00	0,00
- Pessoal em reg. de tarefa ou avença	30,00	0,00	0,00
- Pessoal aguardando aposentação	32,00	0,00	0,00
- Pessoal em qualquer outra situação	58.498,26	58.151,88	99,41
- Representação	26.727,00	26.075,82	97,56
- Subsídio de refeição	138.837,70	132.814,08	95,66
- Subsídio de férias e Natal – Pessoal Quadro	226.281,61	215.582,45	95,27
- Subsídio de férias e Natal – Pessoal qualquer situação	9.733,93	9.683,55	99,48
- Remunerações por doença	32,00	0,00	0,00
Abonos variáveis ou eventuais	55.345,71	42.353,84	76,53
Encargos com a saúde - SNS	41.393,00	41.177,04	99,48
- Outros encargos com a saúde	20.943,00	20.854,52	99,58
- Subsídio familiar a crianças e jovens	11.200,00	10.363,65	92,53
- Outras prestações familiares	32,00	0,00	0,00
Contribuições para a Segurança Social	517.227,06	456.239,07	88,21
Acidentes em serviço, doenças profissionais	32,00	0,00	0,00
Outras pensões	1,00	0,00	0,00
Seguros	20.355,98	16.492,37	81,02
Outras despesas de Segurança Social	8.598,00	8.533,79	99,25
Aquisição de bens e serviços	2.946.410,58	2.512.752,32	85,28
Comunicações	52.260,59	43.700,44	83,62
Transportes	88.235,60	76.919,79	87,18
Encargos de cobrança de receitas	74.440,00	66.362,02	89,15
Estudos, pareceres, projectos e consult.	24.443,87	12.262,99	50,17
Representação dos serviços	4.307,00	1.803,37	41,87
Conservação de bens	31.045,00	27.556,52	88,76
Outros serviços	636.274,94	616.130,40	96,83
Juros e Outros Encargos	128.689,12	58.907,07	45,77
Transferências correntes	532.825,82	310.891,05	58,35
Subsídios	32,00	0,00	0,00
Outras despesas correntes	182.647,05	120.796,31	66,14
Total	6.366.387,44	5.416.092,30	85,07



O quadro seguinte apresenta as despesas de capital por classificação económica.

Rubricas orçamentais das despesas segundo a classificação económica	2016		
	Orçamento final €	Execução €	%
DESPESAS DE CAPITAL			
Aquisição de bens de capital	1.582.273,85	1.230.614,58	77,78
Terrenos	30.419,00	27.023,11	88,84
Habitações	1.252,00	1.086,67	86,79
Edifícios	179.275,59	137.848,43	76,89
Construções diversas	634.896,65	452.784,12	71,32
Material de transporte	28.853,20	28.853,07	100,00
Equipamento informático	15.531,00	13.735,27	88,44
Software informático	8.852,92	8.852,92	100,00
Equipamento administrativo	24.971,02	24.576,57	98,42
Equipamento básico	371.097,80	336.495,24	90,68
Ferramentas e utensílios	1.269,00	1.226,81	96,68
Artigos e objectos de valor	5.356,10	1.853,10	34,60
Investimentos incorpóreos	12.001,00	12.000,00	99,99
Outros investimentos	229.536,61	145.757,78	63,50
Locação financeira	38.961,96	38.521,49	98,87
Transferências de capital	18,00	0,00	0,00
Activos financeiros	50.940,00	50.936,00	99,99
Passivos financeiros	551.294,00	545.762,52	99,00
Outras despesas de capital	6,00	0,00	0,00
Total	2.184.531,85	1.827.313,10	83,65



Handwritten signature

2.2.2. Despesa segundo as Grandes Opções do Plano

O quadro seguinte apresenta a distribuição da despesa segundo as Grandes Opções do Plano.

Rubricas orçamentais da despesa	2016		
	GOP e Orçamento €	Execução €	%
1. Funções gerais	134.407,42	124.423,85	92,57
Administração geral	99.844,22	95.939,39	96,09
Protecção civil	34.563,20	28.484,46	82,41
2. Funções sociais	1.806.320,57	1.437.180,67	79,56
Educação	216.988,55	186.711,35	86,05
Saúde	33.070,00	12.417,59	37,55
Segurança e acção social	153.626,86	142.030,30	92,45
Habitação e serviços colectivos	716.431,66	575.240,22	80,29
Serviços culturais recreativos e religiosos	686.203,50	520.781,21	75,89
3. Funções económicas	402.788,64	264.906,14	65,77
Agricultura, pecuária, silvicultura., caça e pesca	7.357,00	1.760,00	23,92
Indústria e energia	169.500,63	58.187,96	34,33
Transportes e comunicações	213.305,99	195.076,86	91,45
Comércio e turismo	12.625,02	9.881,32	78,27
4. Outras funções	221.020,13	188.418,28	85,25
Diversas não especificadas	221.020,13	188.418,28	85,25
TOTAL	2.564.536,76	2.014.928,94	78,57

Handwritten signatures and initials



2.2.3. Despesa segundo a classificação orgânica

O quadro seguinte apresenta a despesa segundo a classificação orgânica.

Despesas segundo a classificação orgânica	Execução 2016	
	Valores €	%
01 – Administração Municipal	2.143.172,57	29,59
02 – Divisão de Administração Geral e Finanças	1.857.074,18	25,64
03 – Divisão de Urbanismo e Ambiente	1.615.639,38	22,30
05 – Unidade Municipal de Obras	1.627.519,27	22,47
TOTAL	7.243.405,40	100,00

Como se pode aferir, no exercício de 2016 ocorreu uma repartição que se aproximou do equilíbrio da despesa pela "classificação orgânica", com um pequeno destaque para a "Administração Municipal".

O quadro seguinte apresenta a comparação da despesa relativamente ao orçamentado para 2016, no que se refere à classificação orgânica.

Rubricas orçamentais da despesa segundo a classificação orgânica	2016		
	Orçamento €	Execução €	%
01 – Administração Municipal	2.635.238,45	2.143.172,57	81,33
02 – Divisão de Administração Geral e Finanças	2.128.511,32	1.857.074,18	87,25
03 – Divisão de Urbanismo e Ambiente	1.812.165,74	1.615.639,38	89,16
05 – Unidade Municipal de Obras	1.975.003,78	1.627.519,27	82,41
TOTAL	8.550.919,29	7.243.405,40	84,71

Como se pode constatar pelo quadro acima que representa a despesa pela classificação orgânica, a Divisão de Urbanismo e Ambiente (DUA) com quase 90%, foi a que mais se aproximou na execução dos valores orçamentados.



Handwritten signature

3. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

3.1. Exercício de 2016

Ao Resultado Líquido Negativo no valor 1.059.877,19 euros é dada a seguinte aplicação:

- Transferência para Resultados Transitados.

Handwritten signatures and initials:
- Top signature
- Middle signature
- Signature with 'Caixa' written above it
- Bottom signature

11-1-2017

4. FATOS RELEVANTES

4.1. DURANTE O EXERCÍCIO

Durante o Exercício de 2016 destacam-se como mais relevantes os seguintes fatos:

- Inscrição da candidatura "Vila Viçosa, Vila ducal renascentista" na Lista Indicativa dos Bens Candidatos a Património Mundial pela UNESCO
- Realização do Colóquio "Turismo e Desenvolvimento em Espaço Rural"
- Participação na BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa
- Participação na Feira de S. João - Évora
- Participação na Feira da Luz – Montemor-o-Novo
- Inauguração do Museu do Estanho "Apeles Coelho"
- Início do Festival Gastronómico "Vila Viçosa à Mesa"
- Conclusão das obras e início de funcionamento da Casa Mortuária de Vila Viçosa
- Assinatura do Plano de Ação de Regeneração Urbana de Vila Viçosa
- Implementação de Contentores Subterrâneos para recolha de Resíduos Urbanos
- Início de funcionamento da ETAR de Vila Viçosa, após remodelação

[Handwritten signatures and initials]

4.2. APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Após o termo do Exercício de 2016 destacam-se como mais relevantes os seguintes fatos:

- Continuação do reequilíbrio da situação financeira e regularização de débitos
- Diminuição de despesas correntes
- Reorganização dos Serviços Municipais
- Consolidação do Cartão Municipal de Apoio Social
- Consolidação do Cartão Jovem+
- Continuação das atividades culturais e desportivas
- Realização de diversas obras de reabilitação urbana
- Celebração de protocolos e contratos com instituições e associações concelhias
- Celebração de Contratos de Delegação de Competências com as Juntas de Freguesia do Concelho
- Apoio ao tecido empresarial concelhio
- Apoio à atividade sindical (STAL)
- Submissão da Candidatura "PAMUS – Cruzeiro da Lapa e Campo de Jogos"
- Submissão da Candidatura "Largo Gago Coutinho: Reconversão do terreiro em espaço de recreio e lazer"
- Aprovação da Candidatura "Centros de Acolhimento Turístico e Interpretativos de Évora e Alentejo Central", que inclui 3 projetos de Vila Viçosa, apresentada pela CIMAC
- Participação na BTL - Bolsa de Turismo de Lisboa
- Continuação do Festival Gastronómico "Vila Viçosa à Mesa"



5. NOTA FINAL

A leitura da Prestação de Contas do exercício de 2016 permite destacar os seguintes aspetos:

1. O orçamento apresentava um valor global superior a 8,5 milhões de euros.
2. Cumpru-se mais de 86% do valor total orçamentado para a receita em 2016, com a execução superior a 7,4 milhões de euros:
 - a. Cumpru-se mais de 87% do valor total orçamentado para as receitas correntes (mais de 6 milhões de euros);
 - b. Cumpru-se quase 82% do valor orçamentado para as receitas de capital (1,23 milhões de euros).
3. Cumpru-se cerca de 85% do valor total orçamentado para a despesa em 2016, com a execução de cerca de 7,24 milhões de euros:
 - a. Cumpru-se pouco mais de 85% (cerca de 5,4 milhões de euros) do valor total orçamentado para as despesas correntes;
 - b. Cumpru-se quase 84% (cerca de 1,8 milhões de euros) do valor total orçamentado para as despesas de capital.

A Prestação de Contas do Exercício de 2016 revela rigor na construção do Orçamento e das Grandes Opções do Plano que resultou numa elevada taxa de execução orçamental.

Vila Viçosa, 03 de Abril de 2017

O Presidente da Câmara Municipal

Manuel João Fontainhas Condenado, Prof.

